Aproveite o último dia da 2ª edição do Festival de Popularização do Teatro de Ouro Preto



Após dois dias de muita alegria, música e ótimas apresentações teatrais, o Festival de Popularização do Teatro de Ouro Preto traz suas últimas atrações do fim de semana e começa sua programação, mais cedo, a partir das 15h30, em frente à Casa da Ópera. Os dois primeiros dias foram sucesso de público e crítica e levaram centenas de ouro-pretanos de volta ao teatro após anos de distanciamento social.

A primeira edição do Festival foi realizada em 2019 com muito sucesso e agora volta com patrocínio da J. Mendes, por meio do Ministério do Turismo, e coordenação do comediante Leandro Borba e do gestor cultural Gilson Fernandes. Para o último dia, os destaques da programação são:

Domingo - 29 de maio

15h30 – Cortejo Zé Pereira Club dos Lacaios
Para o último dia, a atração especial é Zé Pereira do Club dos Lacaios, que completa 155 anos. Após dois anos sem subir as ladeiras da cidade histórica, a agremiação comemora a data em clima de festa e a oportunidade de voltar a circular com seus tradicionais bonecos e muita animação.

16h – "Os Três Porquinhos", da Associação Cultural Casa Laboratório
Na obra, os irmãos Pedrito, Palito e Palhaço são três porquinhos que recebem uma grande herança de sua mãe e agora tem de se mudar da casa dos pais para construírem sua própria casa. Cada um é responsável por suas escolhas e o modelo da casa. A peça mostra um espaço cenográfico totalmente lúdico e mágico, evidenciando o mundo animal contaminado pelos hábitos humanos

18h – "Desculpa Qualquer Coisa", da Cia de Humor
Os humoristas componentes da Cia de Humor Desculpa Qualquer Coisa são pioneiros da comédia stand up em Minas Gerais e possuem destaque na cena nacional. Na apresentação, eles mostram um pouco do seu repertório para divertir o público.

20h – "Irmã Selma", de Octávio Mendes (ex-integrante da "Praça é Nossa")
Para fechar o Festival, temos o show de humor estrelado, escrito e dirigido por Octávio Mendes. O espetáculo reúne os inesquecíveis personagens criados pelo ator, como a Mônica Goldstein - uma apresentadora de um programa sensacionalista; o ex-gay - um cara que "mudou" de vez; a Maria Botânica – atriz e cantora e a personagem que dá nome ao espetáculo, Irmã Selma - uma freira humorista.